N.° 398. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 25 DE JANEIRO. *Conversaõ de S. Paulo Ap.*

Preamar as 5 horas e 18 minutos da manhaã.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Graças á Providencia! Estava muita gente persuadida que alguns Dezembargadores da nossa Rellaçaõ escreviaõ para o Cruzeiro e Amigo do Povo; haviaõ dados para isto ser julgado verdadeiro; mas o que? O Amigo do Povo que naõ mente nem zombando, nos assevera o contrario, e entaõ, quem saõ os famigerados escriptores? Ca naõ esta' o Barreto; sera' o Escrivaõ Campos primeiro Redactor daquelles Periodicos? Seus talentos la' deixaõ lugar de suspeita; mas elle, que taõbem naõ mente, assevera, que nada tem nesses Periodicos, e eu o creio. Sera' Joze Bernardino? Olé! isso he rapaz que alem de genioso, tem huma tal applicaçaõ estudiosa que merece ja hoje hum distincto lugar na Republica Litteraria.... ui! naõ senhor, meu caro Edictor; risque la essa palavra: na Monarchia Litteraria, he o que eu queria dizer, e Monarchia absoluta. Vamos ao fio da historia: sim, tendo elle esse taõ distincto merecimento, ja se deixa vêr que naõ gastara' o seu tempo nessas ninharias, que elevadas a huma superior potencia, naõ podem ainda assim produzir 14:000$ rs. Quem he pois? he o Padre Marinho, o doutor Baptista, o Azevedo, o Correia de Brito, o Escrivaõ Posthumo, o Dutra, o Padre Joaõ Dias, o Joaõ Diabo, o doutor Caetano, ou o irmaõ do Campos? Dizem todos que naõ, porque essa gente todos nós conhecemos, e materia de Periodicos, maxime polemicas, e cousas semelhantes naõ se achaõ em peculios, nem se aprendem com copos de cachaça somente. Quem he entaõ? Sera' o diabo?.... He o diabo, Snr. Edictor, ou a mãi do diabo, que tudo he o mesmo. Andaõ ahi a dizer, que S. Ex. o Snr. Thomaz Xavier escreve com força para os taes Periodicos; mas isto saõ mentiras como as que inventaõ a respeito dos Dezembargadores Fuaõ e Beltraõ: he tudo mentira: assim o hade dizer o Cruzeiro, e eu ja o creio por prevençaõ. Diz-se, que S. Ex. havia affirmado, com o gosto de ser Capitaõ General desta Provincia, que o Excellentissimo Snr. Governador das Armas tinha naquella ordem, do dia? o seu corpo de delicto, que logo que ella chegasse ao Rio elle era mudado, prezo dimittido, degredado, e naõ sei que mais; isto porem taõbem he mentira; porque tanto naõ he assim, que S. Ex. Prezidencial he muito amante da Constituiçaõ, e de todos os Coustitucionaes: e d'essas cousas ruins que algumas vezes (pouquinhas!) tem aparecido nos taes periodicos nem elle faz caso. He verdade que dizem por ahi, que elle tinha suas correspondencias secretas com o Ex-Ministro do Imperio, que logo que aqui chegou fez-se chefe dos absolutistas da nossa terra, que mandou por certo Official, que he a mesma honra em casca e caroço, agarrar ou dar cabo do Redactor da Abelha, logo que este lhe tocou na roupa; que hia algumas vezes em pessoa procurar o Campos, quando este estava encarregado da Tipografia d' ao pe' da cadeia; que os seus trabalhos naõ saõ dos mais decentes, que tem aparecido; que S. Ex. a pezar da sua incomparavel enfatuaçaõ de grandeza, que naõ se abala a vizitar a qualquer era taõ amigo do Joze Maria do 5.° que ate no baile publico de Outubro passado foi elle a pessoa com quem S. Ex. mais conversou. fallou ao ouvido, rio, apertou a maõ, abraçou; dis-se em fim que S. Ex. desesperado de gorar o plano do Absolutismo, vendo baldados seus trabalhos fe-

rido seu amor proprio, taõ vasto, como he pequena a Cidade do Natal, sempre pronto a semear a sizania entre os seus Concidadaõs, intrepido em attentar contra a sua Patria, impavido em ver correr o sangue dos seus compatriotas lançou a maõ da penna conjunctamente com o segundo campeaõ da maroteira e tem feito essas obras primas, que o Cruzeiro publicou esta semana, e que continuara' segundo a sua promessa, que nunca falha quando he para cousas mas: dizem couzas peiores ainda, as quaes talvez ainda lhe communique, Snr. Edictor, ainda que penso ser tudo mentira e inveja desses más lingoas; por quanto pode S. E. vangloriar-se de ter feito hum governo, que para ser o non plus ultra dos governos de gente de cazaca, só faltou-lhe pegar-se em armas, e derramar-se sangue Brazïleiro. Isto he verdade! Deos lh' o pague. Dizem por ahi que se vencera o prazo das rendas do dote; naõ sei se taõbem he mentira. Adeos, Snr. Edictor, ate logo.

Seu venerador.
O Espadadaço.

SNR. *Edictor.* — Naõ posso deixar de executar o meu prometimento exarado na minha ultima carta: certo Juiz de Paz desta Cidade de Olinda sahindo a correiçaõ dos porcos, teve a lembrança de mandar avizar a seus amigos que recolhessem os seus, o que com effeito aconteceo vindo a serem mortos, os dos que naõ gozavaõ da estima de S. S., e athe condemnou aos que os tinhaõ nos quintaes, os quaes sendo chamados, perante elle, para satisfazer, foraõ absolvidos da Condemnaçaõ, porem naõ das custas, e que custas! Ate logo, Snr. Edictor, sou

Seu velho assignante.
O Ignorante.

P. S. Agora acabo de ser informado, que o mesmo Juiz de Paz remetendo ao Juiz Ordinario hum ladraõ de fama denominado Pitta o qual lhe foi enviado pelo Comandante do Batalhaõ daquella Cidade com huma boa faca com que foi apanhado, naõ remetteo aquella faca, e sim outra de ponta redonda; se he verdade, Snr. Edictor, que tal o sugeitinho.

SNR. *Edictor.* -- Queira fazer publico o seguinte, para que outros se utilizem, como minha filha, dos conhecimentos ópticos do Sr. cirurgiaõ Italiano, ora residente n' esta Provincia. Essa minha filha (que tem presentemente 18 annos de idade) desde a idade de hum anno cegou, por velides, que lhe cubriraõ os olhos em consequencia de bexigas. Com esta infirmidade tem trabalhado diversos Professores, tendo sido o mais assiduo meu cunhado o falecido Doutor Joaõ Lopes, e nem hum conseguiu o fim, á que se propôs. Igual sorte naõ tem tido o Sr. Cirurgiaõ Italianno, que ja' tem conseguido naõ só ella destinguir com alguma applicaçaõ os objectos, como differençar entre as diversas cores de huma chita, qual hé a palma encarnada, preta, ou branca, dando por isso esperanças de ter a felicidade de se poder ao menos governar.

Eis Sr. Edictor, o que por gratidaõ minha lhe rogo publique.

Sou Sr. Edictor.

Seu attento Venerador.
Jozé Fernandes Gama.

SNR. *Edictor.* — Como naõ esteja bem ao facto do tratado de Comercio entre o Brasil, e a Inglaterra, por isso lhe rogo o obzequio de diser-me se existe em tal tratado algum artigo que facilte aos negociantes Inglezes abrirem casas de cambio, como ha' huma nesta Praça a ponto que tem levado a moeda de prata de 10 a 24 por cento, e com a sua reposta muito obrigara' ao seu assignante.

O Ignorante.

Correio.

ACHAÕ-se na Administraçaõ do Correio as cartas seguras abaixo declaradas

Do Pará.

Ao P. M. Manoel Ignacio Carvalho.

De Portugal.

A Manoel Joze da Silva

Do Rio de Janeiro.

Ao Conego Antonio Cunha Mello e Castro
A Joaquina Bernarda Conceiçaõ
A Joaquim Joze Fernandes de Souza
A Joze Ignacio Borges
A Joze Joaquim de Sequeira

A Manoel Carlos da Silva
A Manoel Joze Lopes Dias.

Achaõ-se igualmente na mesma Administraçaõ os Officios seguintes de interesses particulares, cujos donos devem ali hir pagar o respectivo porte, para seguirem seus destinos.

Do Excellentissimo Prezidente ao Ministro da Guerra, interesse de Dionisio de Souza Magalhães

Do dito ao Conselho Supremo Militar, interesse de Joaõ de Almeida

Da Junta da Fazenda a S. M. I. pelo Tezouro Publico, interesse de Antonio de Pena e Silva.

Avizos Particulares.

A Pessoa que estiver nas circunstancias de ser feitor de hum sitio; dirija-se a rua do Trapixe d' Alfandega velha N.° 4.

Acha-se no Engenho Utinga de cima, em casa de Francisco Ignacio da Trindade hum negro de naçaõ Congo, ja' meio ladino, com huma pequena falta em huma orelha, quem for seo dono o pode mandar procurar; fugido a quatro meses segundo diz elle.

Vende-se.

HUMA preta meia ladina, de naçaõ Rebollo, idade 28 a 30 annos, com principio de cozinheira, e quitandeira; em Fora de Portas N.° 31.

Huma venda com poucos fundos, bonita armaçaõ, e sita na rua do Rangel nas casas do Ninxo, com bastante comodo para huma grande familia, com sahida para a rua da Praia, quintal ladrilhado e coberto de telha; na mesma D. 17.

Hum cavallo lasaõ passeiro, e bom esquipador; quem o pertender anuncie por este Diario.

Hum escravo pardo bem claro e muito boa figura para paje com idade de 23 annos; na rua do Queimado N.° 77, o que tem afrente amarella.

Carne sèca, sãa, e por comodo preço; abordo da Sumaca S. Antonio Vencedor, surta na praia do Collegio, ou em caza de Bento Jozé Alves, rua da Cadeia N.° 17, Adeverte-se, que a dita carne he a mais conviniente para o sustento das fabricas dos Engenhos, ou para embarques, por ser capaz de durar annos, sem corruçaõ.

Arrematações.

POR o Juizo do Dezembargador Thomas Antonio Maciel Monteiro como Privativo para as execuções da liquidaçaõ dos Fundos da extincta companhia se haõ de arrematar por as 9 oras da manhã do dia 28 do corrente varios escravos que se achaõ no Deposito geral desta Cidade penhorados por os Administradores da mesma liquidaçaõ ao Reverendo Prior do Convento do Carmo de Goiana: os respectivos valores se achaõ no escripto que existe em maõ do Porteiro; quem nelles quiser lançar, deverá' comparecer no aterro da Boa Vista a porta do mesmo Desembargador no dia e oras supra.

Alluga-se.

HUMA caza terria no bairro de Santo Antonio, exceto para a parte do Mundo Novo, e algum beco esquesito, e que naõ exceda o seo aluguel mensal de 7$000 reis; anuncie por este Diario, ou dirija-se a mesma Typografia.

Duas negras, que naõ sejaõ fujonas, siguras, que naõ bebaõ, por tempo de dois meses, a pessoa que tiver e quizer alugar, anuncie por este Diario.

Perdeu-se.

NO DIA 22 do corrente hum anel, de ouro bom com 2 oitavas menos 6 grãos com huns diamantes no meio, embrulhado em huma folha de papel almaso toda inteira e limpa a pessoa que o achou, e quizer entregar a seo dono tera do achado 4 mil reis, em prata e dar-se-a hum anel irmaõ para signal serto e ver se iguala.

Escravos Fugidos.

MATHEUS, naçaõ Angico, idade 28 a 30 annos, groço do corpo cara buchexuda, levou calsa de brim uzada, camiza de bertanha taõbem uzada, chapeo de palha, e auzentou-se no dia 14 do corrente; os apprehendedores levem na botica de Manoel Caetano Fernandes, no principio da rua Direita D. 21.

Joze, com os signaes seguintes, idade 18 a 20 annos, boa estatura, fanado do corpo, pernas finas, pes apalhetados, alguma cousa farçolla, toca gaita, o dedo

minimo da maõ esquerda naõ feixa, tem a cara xata, e as maçans altas; auzentou-se no dia 4 de Outubro de 1829; os apprehendedores levem a rua do Livramento loja de ferrage D. 3, que seraõ bem recompensados.

Huma negra nova com os signaes seguintes, baixa e seca, bem preta, olhos grandes e afumaçados, rosto pequeno, canellas finas, idade de 15 a 16 annos, tem huma marca nos peitos de hum R, de naçaõ Congo, levou vestido de riscado de linho azul, sem camiza nem baêta, tem alguns dentes podres, e auzentou-se no dia 20 do corrente; os apprehendedores levem ao escrivaõ do Juizo de Paz da Boa Vista na rua Velha, que seraõ recompensados.

Em Dezembro de 1825, fugio da Cidade da Parahiba do Norte, ao Coronel Francisco Ignacio do Vaille, um escravo de nome Joaquim, que tem os signaes seguintes, estatura ordinaria, pouca barba, falla atrapalhada, tem huma sicatriz em uma face, quando anda é zambro das pernas, e tem um deffeito sensivel em a unha do dedo polegar do pe' direito: a toda a pessoa que o apanhar lhe seraõ entregues trinta mil reis, sendo na Provincia da Bahia pode ser entregue ao Illustrissimo Snr. Francisco de Souza Paraizo (ou a sua ordem) corregedor da Comarca dos Ilheos; nas Provincias de Sergipe e Alagoas, sera' entregue ao Illustrissimo Snr. Manoel Lobo de Miranda Henriques morador na Villa de Masseió; na de Pernambuco ao Illustrissimo Snr. Joze Lopes d' Albuquerque; e finalmente nas Provincias da Parahiba ou Rio Grande do Norte sera' entregue a seu proprio dono.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 20 do corrente. — Unna; 24 horas, S. Estrella Matutina, M. Antonio Francisco Nunes, equip. 10, carga caixas, a Antonio Rodrigues Lima. — Falmouth, por Madeira; 47 dias, trazendo do ultimo porto 27, Paq. Ing. Rinaldo, Com. John Hill, passageiros Joaõ Telles de Menezes, e Joze Pinto de Almeida. — Unna; 24 horas, Pat. Liaõ, M. Antonio Gomes de Paiva, equip. 13, carga caixas, a Viuva de Carvalho Rapozo. — Rio de Janeiro; 30 dias, Transporte N. I. 30 de Agosto, Com. o 1.º Tenente Joze Edwardo Wandenkolk, traz o resto do Batalhaõ 19, e alguns Officiaes da segunda linha constando em N.º de 147 praças, passageiros o Capitaõ do 1.º Batalhaõ da primeira linha Antonio Felis e 1 criado, o Commandante do Batalhaõ de Cassadores N.º 21, de primeira linha, Joze Martiniano da Costa, Soldado do Batalhaõ de Artilharia da Marinha, Francisco Joze Escucio com licença.

Dia 21. — Porto de Galinhas; 12 horas, S. Rainha dos Anjos, M. Manoel Domingos Gomes, equip. 9, carga caixas, ao mestre. — Rio de Janeiro, e Bahia; 68 dias, trazendo do ultimo porto 15, B. Constancia, M. Joze Thomas Coelho, carga carne, toucinho, e fumo, ao mestre, passageiros da Bahia Francisco Manoel Carneiro, e Joze Claudio Gomes, ditos do Rio de Janeiro Francisco Xavier da Fonseca, e Urbino Egidio da Silva Costa. — Porto; 34 dias, G. Port. Feliz Ventura, M. Joaõ de Souza Cirne, equip. 30, carga generos do paiz, ao mestre, passageiros D. Francisca Fuastina da Conceiçaõ, solteira, e Maria Joze da Silva. — S. Catharina; 21 dias, Pat. 3 de Maio, M. Joaõ de Souza Ribeiro, equip. 16, carga farinha, e carne, ao mestre.

Sahidas.

DIA 20 dito. — Serinhem; S. Felicidade M. Manoel Pereira, equip. 16, em lastro.

Dia 21. — Genova; G. Sarda Indiferente, M. Nicolão Dodero, equip. 13, carga assucar e couros. — Parahiba; B. Ing. Mic Mac, M. William Spear, equip. 12, em lastro. — Rio Real; L. N. S. da Piedade, M. Francisco Ramos da Silva, equip. 9, em lastro, passageiros Justiniano Gomes de Vasconcellos Barriga, e Joze Maria Silva Flores. — Unna; S. Chica, M. Isidoro da Silva, equip. 12, em lastro.

Pernambuco na Tipografia do Diario.